

Alagamentos têm solução, sim!

Vila Velha pode começar a ficar livre das inundações em cinco anos, mas é preciso começar a trabalhar agora

Texto: Andréa Nunes
Arte: André Felix

Todos os anos, a população de Vila Velha sofre com os alagamentos no município. Mas, para engenheiros entrevistados por **A Tribuna**, o problema tem solução e estaria resolvido entre cinco e 10 anos, se a prefeitura começasse a agir agora.

A saída para o município seria a construção de estações de bombeamento para retirar a água que se acumula na cidade, principalmente quando as chuvas fortes são acompanhadas de maré alta, além de outras medidas.

O tempo estimado refere-se à realização de um estudo detalhado para identificar os pontos de lançamento de água onde as estações devem ser instaladas, a captação de recursos e a execução das obras.

Como é o sistema para enfrentar inundações



1 PORTA FECHADA

Comportas controlam a saída da água. Quando a maré está alta, elas são fechadas para a água do mar não invadir os canais que cortam Vila Velha e piorar a situação.

2 TECNOLOGIA

O sistema de bombeamento pode ser acionado de forma manual ou automática por meio de sensores que identificam alagamentos na cidade.

3 ESCOAMENTO

Para combater o alagamento, bocas de lobo têm de estar limpas para levar a água até estações de bombeamento por meio de galerias de drenagem.

4 NA ESTAÇÃO

As bombas são acionadas para retirar a água que ficou acumulada, liberando o excedente para reservatórios ou para o mar.

5 BOM EXEMPLO

A inauguração de uma estação de bombeamento em Vitória já surtiu efeitos. Segundo a engenheira da Secretaria de Obras da capital Vanilda Lucas, a Leitão da Silva, um tradicional ponto de alagamento do município, não inundou durante chuvas que caíram em dezembro graças à estação.

O que diz a prefeitura

> SEGUNDO o secretário de Infraestrutura, Projetos e Obras Especiais da Prefeitura de Vila Velha, Zacarias Carretto, vários projetos estão previstos e incluem estações de bombeamento.



CENÁRIO DA enchente da década de 60 que deixou boa parte de Vila Velha embaixo d'água

As 6 áreas que esperam providências

1. Região banhada pelo Canal da Costa, Bigossi e Capixaba. Ao todo são 12 bairros, incluindo Praia da Costa, Itapoã, Santa Mônica e Divino Espírito Santo.
2. Região do Canal de Guaranhuns e seus canais, que inclui Guaranhuns, Araçás e Vila Nova de Guaranhuns.
3. Região do Rio do Congo e seus canais, que inclui Ulysses Guimarães, João Goulart, Terra Vermelha e 23 de Maio.
4. Região banhada pelo rio Aribiri e seus canais, incluindo os bairros Aribiri e Santa Rita.
5. Região da Grande Cobilândia e Rio Marinho, que inclui Nova América, Jardim Marilândia e Vale Encantado.
6. Regiões de Paul, Ilha das Flores e São Torquato.

A grande inundação

A maior enchente que já atingiu Vila Velha foi em 1960, durante as obras do dique Jucu-Guaranhuns, que teve sua estrutura rompida. Ruas e redes de drenagem, de abastecimento de água, de energia elétrica e de telefone ficaram destruídas. A enchente atingiu a avenida Carlos Lindenberg e a estrada de Capuaba até o canal Aribiri, cobrindo toda a região atualmente ocupada por vários bairros.



A cidade
Grande parte de Vila Velha está no nível do mar ou abaixo, como a região da Grande Cobilândia, alvo de constantes alagamentos.

Investimentos

Para realizar as obras necessárias contra os alagamentos, a prefeitura diz precisar de

R\$ 550 MILHÕES

Para prevenir estragos causados pela chuva no País, o governo federal vai liberar

R\$ 11 BILHÕES

Não pode faltar também:

- > DRAGAGEM e desassoreamento dos rios que cortam o município;
- > UMA SECRETARIA ou setor da prefeitura específico para tratar assuntos de alagamento durante o ano todo;
- > MELHORIA E AMPLIAÇÃO do sistema de drenagem e continuação das obras de macrodrenagem;
- > CAMPANHAS EDUCATIVAS para que a população não jogue lixo no chão e nos canais;
- > PROIBIÇÃO DA OCUPAÇÃO de áreas de risco e desocupação das regiões mais críticas.